

O problema da efetividade nas Unidades de Conservação e as consequências sobre a pesquisa e gestão do Patrimônio Arqueológico em diferentes categorias de manejo

Laercio Loiola Brochier
larqueo@gmail.com

A presente comunicação visa apresentar dados e discussões sobre o problema da efetividade dos instrumentos de Manejo e Gestão em UCs, tendo em conta a inserção de estudos arqueológicos nas diferentes categorias de uso e objetivos de implantação dessas áreas. A avaliação terá por base trabalhos realizados pelo autor em oito UCs desde 2001, compondo variadas categorias de manejo e propósitos de criação (APA Guaratuba-PR, Reservas Naturais Itaquí e Cachoeira-PR, Parque Nacional de Ilha Grande-PR/MS; APA Dona Francisca-SC, APA Pratigi –BA, Parques Gruta do Batismo e Caverna de Maroaga, AM). As discussões se pautam na análise sobre o panorama atual dessas UCs, para as quais foram definidas diretrizes de manejo, zoneamentos e programas prioritários para pesquisa, conservação, uso público. Também se insere no debate a criação dos chamados “parques de papel” e as dificuldades verificadas na gestão dessas unidades, notadamente em termos dos prejuízos aos “recursos” arqueológicos e as comunidades envolvidas. Por fim, a falta de implantação e renovação dos planos de manejo e as dificuldades de gestão das UCs trazem a necessidade de repensar a atuação dos arqueólogos, gestores públicos e instituições de pesquisa (universidades em especial), em favor de uma política voltada à conservação e à construção de conhecimentos em interação com as comunidades locais. Essas estratégias devem visar uma maior aproximação da arqueologia com os aspectos sócio-culturais e físico-bióticos das unidades, exercendo pressão quanto a efetividade de implantação de programas prioritários e zoneamento arqueológico, bem como, no processos de continuidade na gestão do patrimônio cultural nessas áreas.